TL 3506

O Movimento Cristão para a Paz é um movimento de inspiração cristã e ecuménica. Desenvolve diversas actividades em prol da **PAZ**

Rua Cidade de Poitiers, 44
- 1º MONTE FORMOSO
Telef: 491668
3000 COIMBRA

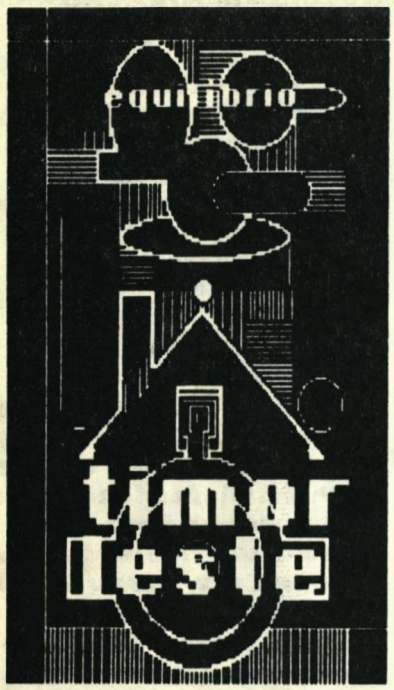
MOVIMENTO CONTÍNUO

Publicação do Movimento Cristão para a Paz

COORDENADORES:
Gaspar Sobral
João Cunha

Nº 3

Julho de 1990



JORNADAS SOBRE TIMOR-LESTE NA UNIVERSIDADE DO PORTO

Entre os dias 28 de Abril a 1 de Maio, decorreram na Universidade do Porto as segundas jornadas sobre Timor-Leste.

O Professor Doutor Barbedo de Magalhães, catedrático daquela Instituição Universitária, com o patrocício da reitoria, foi o organizador dos trabalhos.

Durante quatro dias foram apresentados e debatidos pontos de vista de várias sensibilidades políticas presentes nas várias sessões.

Eleição do novo secretário geral europeu do MCP

Foi eleito o novo secretário europeu do Movimento Cristão para a Paz. Trata-se do alemão Martin Georgi, 33 anos de idade, antigo vice-presidente e presidente do WSCF,(World Student Christian Federation). Vive actualmente em Berlin Ocidental. Sucede a Rui Gomes, nosso compatriota, que durante dois anos e meio geriu os destinos do Movimento Cristão para a Paz, a nível europeu.

O Movimento Contínuo não pode deixar de enaltecer o trabalho dedicado do secretário europeu cessante e pedir-lhe essa mesma dedicação para o MCP português, nomeadamente a sua colaboração ao Movimento Contínuo de que foi o fundador.

Ao actual secretário geral os nossos sinceros votos de êxito para o lugar que ocupa e que seja também incansável na busca de melhores soluções para o MCP-Internacional.

MCP COIMBRA
MOVIMENTO CRISTÃO PARA A PAZ
PORTUGAL

REESCRITURA DA HISTÓRIA DE TIMOR

Num estilo puramente Orwerliano, as autoridades indonésias estão agora a reescrever a história de Timor Oriental. Num recente **"Guia do Viajante a Timor-Leste"** publicado pela Garuda Indonésia, (companhia aéria do Estado) podem ler-se coisas incríveis e inesperadas. A mais misteriosa diz respeito, evidentemente, aos últimos anos. Resumindo: Os japoneses unificaram Timor sob a sua dominação em 1942; deram à Austrália que ofereceu uma parte aos portugueses. Subitamente ... "17 de Julho de 1976 Timor-Leste faz oficialmente parte da Répública Indonésia"... Exactamente assim.

Esta reescritura não surpreende ninguém, principalmente os que conhecem bem a Indonésia e Timor-Leste. Todavia, mais importante, é ver como as mentiras são tão mal construídas. Por outro lado, há várias maneiras semelhantes de compreender as invasões: Os Japoneses (que invadiram e ocuparam a ilha na segunda guerra mundial), parece que não tiveram outre papel que o de unificar a ilha.

Apesar de não ser dito, ficamos com a impressão que o papel da Indonésia era exactamente o mesmo: Não há invasão, ocupação, operações ilegais, só a "unificação".

Nós vamos ver ao dicionário, verificar o que significa actualmente unificar...

De uma maneira geral a brochura é um bom exemplo da maneira como as coisas "típicas" são apresentadas sob a forma de atracções turísticas importantes. Casas pobres, trabalho manual duro, tudo coisas típicas esperando apenas que os olhos do ocidente as vejam...

(Tradução de um artigo da INFO) **FO**

II JORNADAS DE TIMOR-LESTE NA UNIVERSIDADE DO PORTO

Gaspar Sobral

Pela 2º vez e com uma qualidade inquestionável, a Universidade do Porto deu ao povo português um grande exemplo de como uma Instituição de ensino universirário é capaz de promover acções de solidariedade e de compreensão pelos valores universais de convivência humana, plasmados nos Direitos Humanos.

O problema de Timor-Leste é um exemplo de desrespeito pelas regras internacionais de convivência sã entre os homens. Põe em causa princípios universais da ordem jurídica que estabelece o são convivio entre Estados e povos do mundo. A Universidade do Porto mostrou com estas IIºs jornadas, especialmente nas pessoas do Professor Doutor Barbedo de Magalhães e do Reitor d uela Instituição Universitária, a preocupação, que parece deixar transparecer: à formacão universitária deve fazer parte a formação Humana.

Durante quatro dias foram apresentadas comunicações de pessoas que estavam inscritas previamente para o efeito. Retratavam desde a simples denúncia de factos de violações dos Direitos Humanos pela Indonésia; de estudos sobre a cultura timorense: da questão da Timor GAP; e muitas outras questões como, por exemplo, uma possível estratégia através da constituição de um lobby forte junto do governo Norte Americano.

As presenças de entidades como o bispo resignatário anglicano de Nova Yorque, Paulo Moore, o presidente da Comissão da Assembleia da República para o acompanhamento da questão deTimor-Leste, presença numerosa de deputados portugueses de todas as bancadas, especialistas estrangeiros, enriqueceram os trabalhos de discussão e deixaram pistas para uma reflexão mais cuidada e realista.

O Prof. Doutor Barbedo de Magalhães foi incansável na organização das jornadas e a ele e aos seus directos colaboradores se deve o alto nivel do tratamento dado a questão de Timor-Leste. Este facto e a qualidade destas jornadas estão bem patentes nas mensões honrosas que a Assembleia da República e o Governo dispenram com honras de publição no Diário da República. A Universidade do Porto está a cumprir um dever e o mínimo que se poderá dizer é aplaudí-la por esta iniciativa.

Autodeterminação para o povo de TIMOR-LESTE

CANDIDATURAS PARA OS CORPOS SOCIAIS

Todos nos lembramos que este ano é ano de eleições para os corpos sociais do MCP-P e que estas se realizam em Assembleia Geral.

Todos sabemos também que antes de uma eleição há a apresentação de candidaturas.

Assim a mesa da assembleia Geral informa que:

1 - As listas candidatas têm que ser conjuntas para os três órgãos: 3 pessoas para o secretariado nacional, 3 para o conselho fiscal e 3 para a mesa da assembleia geral.

2 - Terá que ser mencionado o posto a que se candidata dentro de cada órgão.

3 - As candidaturas devem dar entrada no secretariado

FO

GRUPO DE OBJECÇÃO DE CONSCIÊNCIA

Foi criado e está a funcionar em pleno o grupo de objecção de consciência que tem como objectivos o estudo deste tema e o acompanhamento jurídico dos objectores de consciência.

Neste momento pertencem ao grupo 4 advogados: Manuel Fernandes que assume a liderança do grupo, Abel Fernandes, João Cunha e Esmeralda que fará a coordenação dos trabalhos do grupo.

Todos os que necessitarem dos serviços deste grupo podem desde já contactar o secretariado nacional do MCP-P para pedir informações ou para marcar entrevista com um dos membros do grupo.

FO

NEO-FASCISMO EM PORTUGAL

"Ofensiva,Jornal Nacionalista de Combate ao Sistema", é o nome do jornal que no passado mês de Março, apareceu nas bancas, representando o MAN (Movimento de Acção Nacional).

De facto, mais um passo foi dado no sentido do neo-fascismo em Portugal. Todavia, mais um passo foi dado no sentido do nacionalismo, do racismo, do fechar de fronteiras, do egoísmo...

Espero que os portugueses saibam entender o perigo e a ameaça, que tal facto representa para Portugal.

IM

SEM JUSTIÇA NÃO HÁ PAZ

ASSEMBLEIA GERAL EM 11 DE NOVENBRO

A Assembleia Geral do Movimento Cristão para a Paz a decorrer no dia 11 de Novembro, pretende dar a todos os seus sócios a possibilidade de participarem de forma activa nas grandes linhas de opção do nosso movimento. Para isso, pedimos a todos quantos assim o desejarem, o envio de sugestões que gostassem de ver incluídas na ordem de trabalhos para esta assembleia.

Pedimos ainda que o façam até ***30 de Setembro*** dirigindo-se ao Secretariado Nacional.

AC

TIMOR-LESTE NAS ESCOLAS

Timor-Leste tem sido uma das questões centrais das actividades do MCP.

Na Escola Gil Vicente, em Lisboa, fez-se uma exposição de fotografias durante a semana de 27 a 4 de Maio sobre Timor.. No dia 3 de Maio as 16,30, desenrolou-se um debate sobre a questão após a passagem do vídeo "THE SHADOW OVER EAST TIMOR". Registou-seuma participação significativa no debate por parte dos alunos e professores. Para fazer o esclarecimento mais detalhado da questão encontravam-se dois timorenses, tendo um deles chegado a Portugal no ano passado.

Como balanço final, pode dizer-se que foi francamente positiva. chamou-se a atenção dos professores e dos jovens dessa escola para o problema de Timor. Culminou com um abaixo assinado como forma de protesto às atrocidades cometidas pela Indonésia naquele território. **LM**

TEMPO DE POESIA

OS PASSOS DA LIBERDADE

É com sangue inocente e lágrimas de coragem
arrancadas às vísceras!
É com os olhos postos na diáspora forçada!
É com vidas sublimadas pela morte
na luta pelo Valor da Liberdade!
É com revoltas incontidas, dos fiquidos com bru-
rum!
Que dia após dia se conduz os passos de uma
nação à LIBERDADE.

Mau-Metan

Colaboradoras deste número:
Teresa Cunha
Filomena Oliveira
Aida Cristina
Idalina Marques

Composição:
Gaspar Sobral
Rua Detrás da Quinta, 20,
R/C, Esqº. Granja do
Ulmeiro
3130 SOURE

Impressão:
Instituto da Juventude
OFFSET

serviço regional de coimbra